



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

**SELO DE VALOR CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO**

**Ficha de identificação**

**Nome do estabelecimento:** Elétrica João Theodoro

**Razão Social do estabelecimento:** Elétrica João Theodoro Ltda.

**Endereço:** Av. Doutor Vital Brasil, 72 - Butantã

**Telefone:** (11) 3816-5711

**Página na internet:** -

**Data de constituição:** 15 mai. 1973<sup>13</sup>

**Início de atividade:** 26 jan. 1949<sup>14</sup>

**Horário de funcionamento:** Segunda a sexta, das 8h30 às 18h, sábado das 8h30 às 13h

**Data de inauguração:** 1947 (na antiga esquina, nº 62) e 1984 no endereço atual.

**Proprietários/sócios:** Francisco Paulo Borges de Andrade e Marisa Borges de Andrade Correa

**Ramo de atividade:** Comércio varejista de material elétrico e eletrônico (fios, fusíveis, interruptores, tomadas, pilhas, chaves elétricas, reg. de voltagem, bobinas, válvulas, tubos eletrônicos, acesso para rádios e tv, lustres, etc.)<sup>15</sup>

**Setor/Quadra/Lote:** 200.051.0002-8

**Ocupa imóvel tombado?** Não

**Conserva instalações/ambiência de época?** Sim

**É referência local/ bairro?** Sim

**É referência na cidade?** Não

---

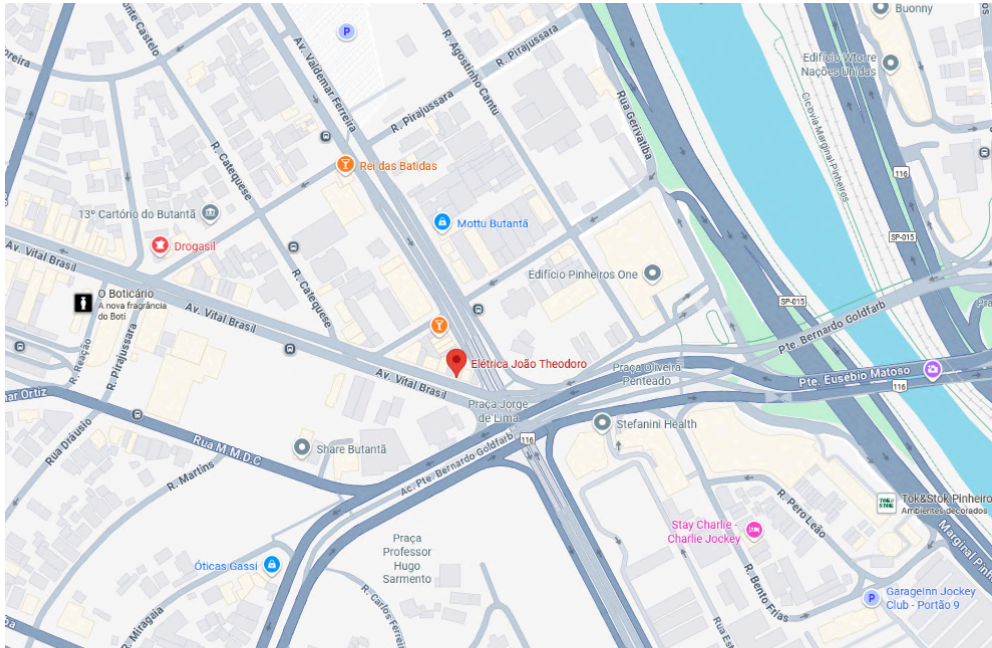
<sup>13</sup> Cf.: Junta Comercial do Estado de São Paulo. Disponível em: [https://www.jucesponline.sp.gov.br/Pre\\_Visualiza.aspx?nire=35201228547&idproduto=](https://www.jucesponline.sp.gov.br/Pre_Visualiza.aspx?nire=35201228547&idproduto=) . Acesso em: 02 set. 2025.

<sup>14</sup> Idem.

<sup>15</sup> Ibidem.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Localização da Elétrica João Theodoro. Fonte: Google Maps. Acesso em: 04 set. 2025.



Fachada da Elétrica João Theodoro. Fonte: Google Maps. Acesso em: 04 set. 2025



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

**Dados históricos<sup>16</sup>:**

Manoel Theodoro dos Santos, imigrante português, chegou ao Brasil nas primeiras décadas do século XX, onde ficou conhecido como representante comercial da cervejaria Guanabara, e assim apelidado. Já bem relacionado entre a clientela local, passou a intermediar a compra e venda de terrenos no bairro, quando, em uma oportunidade de negócio, adquire da família de sua esposa, Ursulina Tramontano, um terreno de frente para a Avenida Vital Brasil, em troca de uma gleba de terras na Fazenda Morumbi<sup>17</sup>. O terreno, localizado entre duas avenidas importantes e num bairro em crescente desenvolvimento, poderia ser utilizado para o uso comercial. No local, esquina entre as avenidas Valdemar Ferreira e Vital Brasil, decide abrir uma loja de “ferragens, louças e miudezas a varejo”, em janeiro de 1947, à época nomeada Manoel dos Santos e Filho.

Com o bairro em consolidação, através do desenvolvimento de loteamentos como o City Butantã e a Cidade Universitária, os negócios frutificam rapidamente. Próximo a um dos únicos cruzamentos da marginal Pinheiros no bairro, recebia o fluxo rodoviário daqueles que se deslocassem pelo trajeto SP-Sorocaba e seus municípios intermediários (Osasco, Cotia, Taboão). Entre 1959 e 1960 especializou-se na venda de materiais elétricos, com a demanda de novas construções. Segundo relato de Paulo, é a segunda loja de referência em materiais elétricos na região, só atrás da Loja Tamoios, também na Vital Brasil, mas fechada no final de 2023 e antecessora da Casa Albano, localizada na esquina entre as avenidas Vital Brazil e Corifeu de Azevedo Marques.

Por volta de 1970, devido ao crescimento da empresa, adquirem o edifício onde hoje estão localizados, utilizado à época como área de depósito, mantendo a loja principal na esquina. É no início desta década, em 1973, que Manoel Theodoro se retira da sociedade, agora renomeada como Elétrica João Theodoro Ltda<sup>18</sup>. Entre os clientes recorrentes neste momento estão pequenos e médios construtores, como a Marques Godoy Imóveis e técnicos eletricitistas em geral. No entanto, parte importante das vendas e do crescimento da elétrica se deu durante a construção dos institutos e faculdades da Cidade Universitária, tendo participado de diversos empenhos para a venda de materiais, que segundo Paulo incluíam o Instituto de Física, o Instituto de Oceanografia, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, o Instituto Butantan, entre outros. Em 1972 Paulo começa a trabalhar na loja, aos 13 anos de idade. É apenas em 1984, no entanto,

---

<sup>16</sup> Entrevista realizada com Francisco Paulo de Andrade, em 03 set. 2025

<sup>17</sup> PELLEGRINO, Paulo Renato Mesquita, et. al [Org.]. Butantã: um bairro em movimento. 1. ed. São Paulo: FAUUSP, 2013. Disponível em: <http://cartografiasocialbutanta.fau.usp.br/wp-content/uploads/2020/08/Livro-Butant%C3%A3-Um-bairro-em-movimento.pdf>. p. 25 Acesso em: 09 set. 2025.

<sup>18</sup> Cf.: Ficha de Breve Relato. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Disponível em: [https://www.jucesponline.sp.gov.br/Pre\\_Visualiza.aspx?nire=35201228547&idproduto=](https://www.jucesponline.sp.gov.br/Pre_Visualiza.aspx?nire=35201228547&idproduto=). Acesso em: 12 set. 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
**DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO**

que a loja se transfere definitivamente para o imóvel anteriormente utilizado como depósito, no atual endereço. Durante os anos 90 e até os anos 2000 a sociedade passa a ser constituída pela esposa de João Theodoro, Judith Lavorato dos Santos, seus filhos Arnaldo Theodoro dos Santos e Vera Lúcia dos Santos Rotta. Em 2007, então, Francisco Paulo Borges de Andrade, neto de Manoel Theodoro, primo de Arnaldo e Vera Lúcia, juntamente a sua esposa Marisa Borges de Andrade Correa, compram o comércio da família e tornam-se os últimos proprietários da loja. Passados os últimos 18 anos, o público consumidor se transformou, e hoje é formado, em sua maioria, por consumidores finais, profissionais eletricitas e pequenos construtores.

**Sobre instalações, ambiente interno e inserção urbana:**

A antiga loja foi objeto de sucessivas reduções, ao contrário de outros estabelecimentos remanescentes da região, conforme as obras de alargamento das vias que delimitam a quadra, isto é, a duplicação da Avenida Vital Brasil, o túnel da Av. Valdemar Ferreira, os viadutos que desembocaram na Praça da Paineira, etc.

A loja possui dois níveis, mezanino, meio nível da área do salão, utilizado como escritório/área administrativa, uma área de depósito, reduzida em relação a original, que ocupava o andar inferior (com abertura para a Valdemar Ferreira), comportando apenas equipamentos e materiais de maior porte, incompatíveis com a área de prateleiras. O salão mantém os móveis de pinus de catálogo, da empresa Minelli Artefatos de Madeira Ltda., especializada em soluções de mobiliário comercial (almoxarifados, balcões, prateleiras) e o balcão em fórmica, além do piso emborrachado.



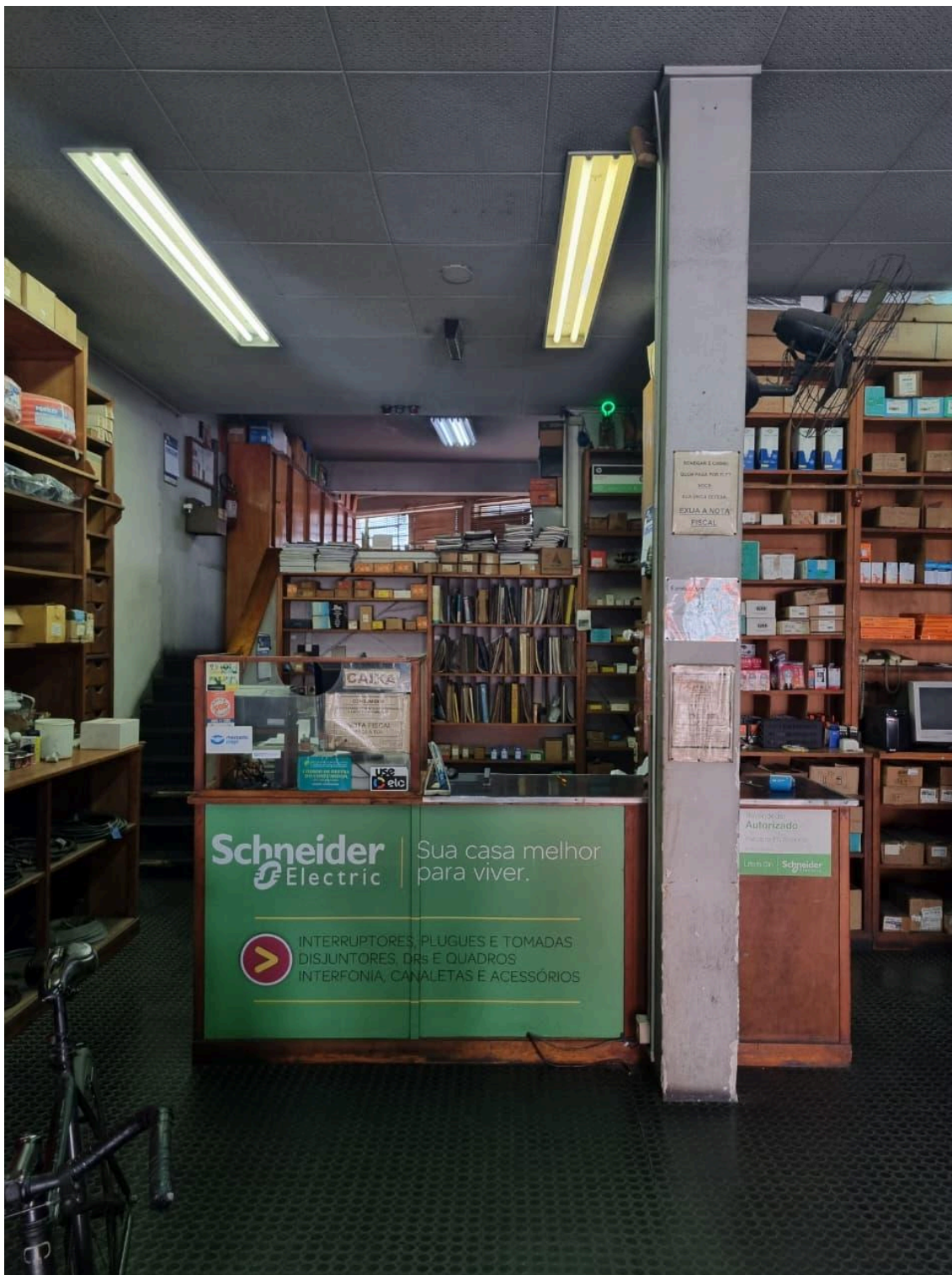
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Prateleiras e balcão da loja. Foto: Alec Akasaka (2025).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Balcão do caixa no interior da loja. Foto: Alec Akasaka (2025).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Prateleiras e balcão no interior da loja. Foto: Alec Akasaka (2025).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Gavetas de madeira com inscrições do material elétrico. Foto: Alec Akasaka (2025).



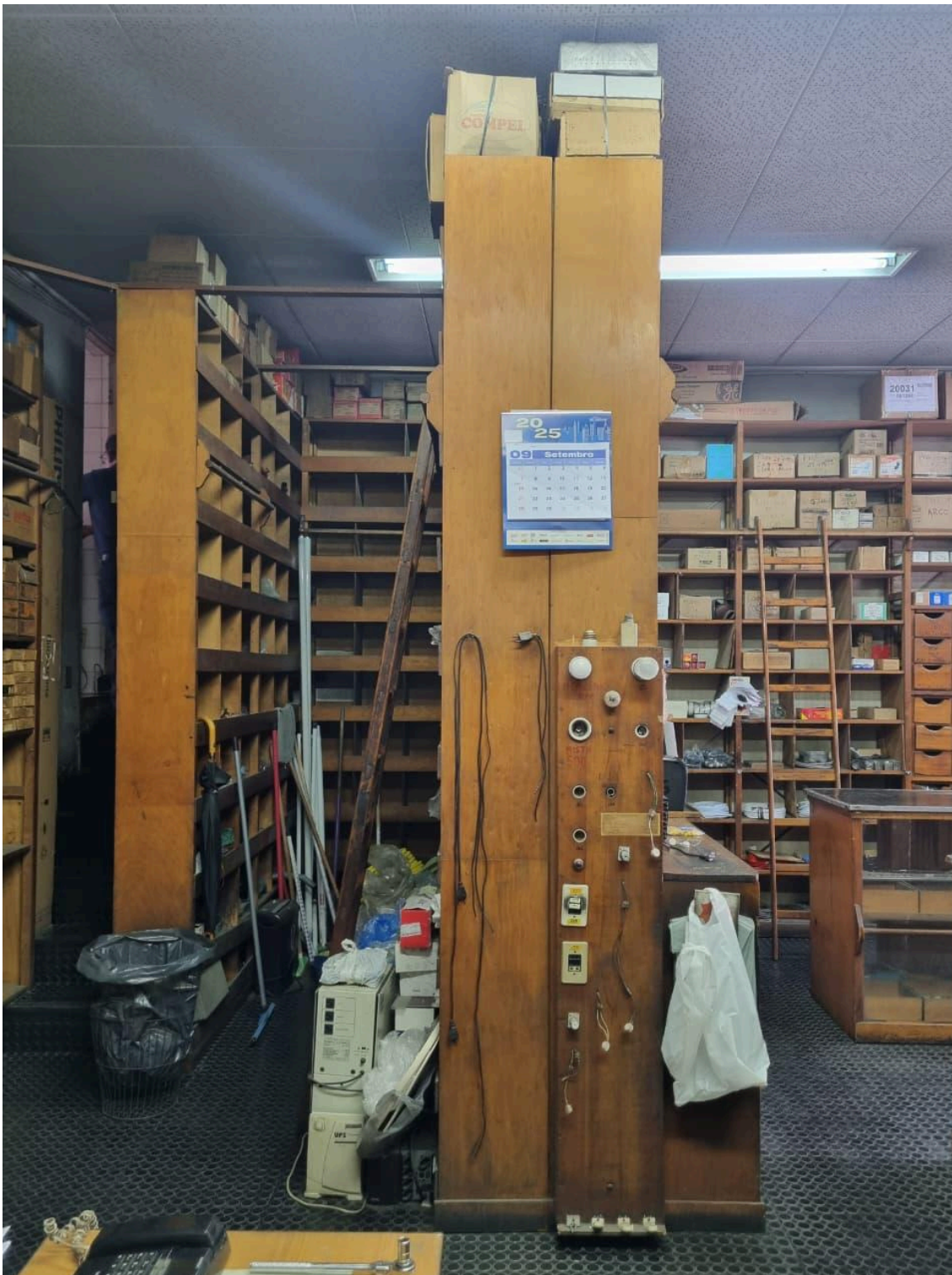
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Prateleiras no interior da loja. Foto: Alec Akasaka (2025).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Prateleiras no interior da loja. Foto: Alec Akasaka (2025).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Vista da loja a partir do mezanino. Foto: Alec Akasaka (2025).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Fotografia de João Theodoro (paletó escuro) junto ao vereador Brasil Vita (sem data).

Foto: Alec Akasaka (2025).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Catálogo da Minelli Artefatos de Madeira Ltda. Foto: Alec Akasaka (2025)

**Referências:**

PELLEGRINO, Paulo Renato Mesquita, et. al [Org.]. **Butantã**: um bairro em movimento. 1. ed. São Paulo: FAUUSP, 2013. Disponível em: <http://cartografiasocialbutanta.fau.usp.br/wp-content/uploads/2020/08/Livro-Butant%C3%A3-Um-bairro-em-movimento.pdf>. Acesso em: 09 set. 2025

SÃO PAULO. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Secretaria de Desenvolvimento Econômico. **JUCESP**. Disponível em: <https://www.jucesponline.sp.gov.br/>. Acesso em: 09 set. 2025.



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
**DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO**

Elaborado por: Alec Akasaka Benedusi, estagiário em Arquitetura e Urbanismo, em 15 set. 2025.

Núcleo de Identificação e Tombamento

Divisão de Preservação do Patrimônio/DPH.